

Conhecendo o verde: Identificação e divulgação artística de espécies vegetais no *campus* Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia.

Júlia Alves Coelho Naves (julianaves30@gmail.com) [1]; Júlia Stevaux Oliveira Carvalho (juliastevauxcarvalho@gmail.com) [2]; Olívia Neri Faria (olivia.faria@ufu.br) [3]; David Collares Achê (david.ache@ufu.br) [3];

1. Escola Estadual 6 de Junho; 2. Escola municipal profº Domingos Pimentel de Ulhôa; 3. Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

Resumo

Atualmente, observa-se um baixo interesse da população em relação à botânica, já que muitas pessoas não se preocupam em identificar as espécies vegetais presentes em seu cotidiano. Nesse contexto, este projeto busca conscientizar a comunidade por meio da propagação visual do conhecimento, facilitando o acesso a informações sobre a flora local. O objetivo central da pesquisa é identificar plantas presentes em espaços públicos, especificamente no Campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia, tornando possível a valorização da vegetação do local. A metodologia adotada envolve visitas de campo ao campus para levantamento das espécies, extração de pigmentos e produção de ilustrações representativas. As informações coletadas serão apresentadas em placas informativas instaladas em locais estratégicos, de modo que fiquem acessíveis ao público em geral. Essa forma simples e didática de divulgação busca estimular a curiosidade, o aprendizado e a preservação ambiental. Os resultados esperados incluem a ampliação da consciência ambiental das pessoas que frequentam o campus, o despertar do interesse pela botânica e a aproximação entre ciência e sociedade. Além disso, o projeto se relaciona diretamente com três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao contribuir para um ambiente mais saudável; o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao disponibilizar informações acessíveis e educativas; e o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), ao promover a valorização e preservação da biodiversidade. Assim, a pesquisa reafirma a importância da educação ambiental como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: Botânica, Divulgação científica, Inovação.

Introdução e justificativa

O campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia constitui um espaço rico em diversidade vegetal, reunindo espécies que compõem sua paisagem e contribuem para o equilíbrio ecológico local. Apesar disso, muitas dessas plantas permanecem invisíveis aos olhos da comunidade acadêmica e dos visitantes, seja pela ausência de identificação adequada, seja pela falta de materiais que facilitem seu reconhecimento. Essa lacuna limita não apenas a valorização da flora local, mas também o potencial educativo que ela oferece. Nesse contexto, o presente projeto busca unir ciência e arte em prol da educação ambiental, por meio da identificação das espécies vegetais do campus e da criação de recursos acessíveis para sua divulgação. Como parte da proposta, pigmentos naturais serão extraídos das próprias plantas catalogadas e utilizados na produção de ilustrações botânicas, aproximando conhecimento científico, expressão artística e consciência ecológica. Dessa forma, pretende-se fomentar o engajamento da comunidade universitária e de seus visitantes, promovendo uma relação mais sensível e informada com o patrimônio natural do espaço acadêmico (JACOBI, 2003; URSI, 2024).

A proposta visa transformar o ambiente do *campus* em um espaço de aprendizado contínuo, acessível a todos. A sinalização das plantas e a disponibilização de informações botânicas promovem a valorização da biodiversidade e estimulam o cuidado com o meio ambiente. Além disso, o projeto pode servir de apoio para disciplinas da área de ciências biológicas, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos

Identificar as espécies vegetais presentes no campus Umuarama da Universidade Federal e desenvolver estratégias artísticas de divulgação para promover a educação ambiental.

3.1 Objetivos Específicos

- Realizar o mapeamento das espécies vegetais presentes no campus;
- Classificar cientificamente as plantas com apoio de especialistas e da literatura botânica;

- Desenvolver placas informativas com nome comum, nome científico e QR Code com informações ampliadas e ilustrações;
- Extrair pigmentos das plantas identificadas a fim de serem utilizados como tinta para ilustrações;
- Utilizar as ilustrações feitas com os extratos obtidos no material de divulgação científica.

Metodologia

A metodologia adotada neste projeto seguiu uma abordagem prática e interdisciplinar. Inicialmente, foi realizado um levantamento preliminar no campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia, por meio de visitas in loco, com observações diretas das espécies vegetais e registros fotográficos destinados à documentação inicial. Na etapa seguinte, procedeu-se à identificação botânica das plantas, utilizando guias especializados, softwares de reconhecimento de espécies e o apoio de especialistas da área. As espécies confirmadas foram catalogadas em um banco de dados próprio, reunindo tanto informações científicas quanto denominações populares.

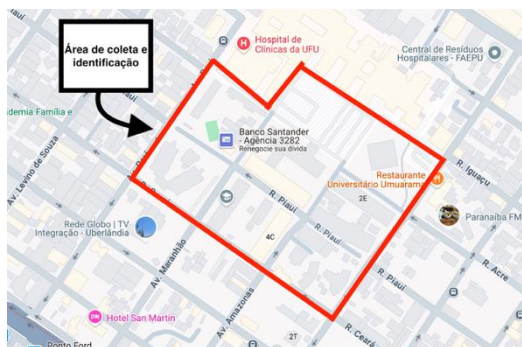


Figura 1: Mapa do local no campus Umuarama da UFU definido para a coleta dos exemplares de plantas. Fonte: Autoras.

Paralelamente, realizou-se a extração de pigmentos vegetais por meio do método de maceração. Durante essa etapa, testaram-se diferentes soluções extratoras, sendo observado que a maceração com vinagre proporcionou resultados mais satisfatórios, com cores mais intensas e estáveis. Esses pigmentos foram empregados na produção de ilustrações botânicas, que posteriormente foram digitalizadas e incorporadas ao material de divulgação. Como produto final, foram desenvolvidas placas informativas, elaboradas em linguagem acessível ao público,

contendo o nome científico e popular de cada espécie, a ilustração digitalizada e um QR Code direcionando para informações complementares.

Resultados e Discussão

Até o momento foi possível identificar parte da vegetação presente no campus Umuarama, reunindo informações tanto sobre o nome científico quanto popular das espécies catalogadas. Esse processo contribuiu para a valorização da flora local e evidenciou a diversidade vegetal do espaço acadêmico. Paralelamente, foram realizados diferentes testes de extração de pigmentos por maceração, utilizando variados solventes. Os resultados demonstraram que, embora alguns extratos tenham produzido colorações satisfatórias, a maceração com vinagre apresentou maior eficácia, resultando em pigmentos mais vivos e com melhor fixação. Essa descoberta reforça o potencial de métodos simples e acessíveis para a produção de materiais artísticos e educativos, fortalecendo a integração entre ciência, arte e educação ambiental.

Conclusões

Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos ao identificar parte da vegetação do campus Umuarama e desenvolver estratégias de divulgação acessíveis, integrando ciência, arte e educação ambiental. A catalogação das espécies permitiu ampliar o conhecimento sobre a flora local e estimular sua valorização junto à comunidade acadêmica e visitantes. Os testes de extração de pigmentos mostraram que a maceração com vinagre se destacou como método mais eficiente, possibilitando a produção de ilustrações botânicas de qualidade e fortalecendo a proposta artística do trabalho. Assim, a iniciativa demonstrou o potencial de práticas simples e criativas para promover a conscientização ecológica, aproximando o público da biodiversidade presente em seu cotidiano e incentivando o engajamento em ações de preservação ambiental.

Referências

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.



URSI, S. Desenvolvendo o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo de Botânica na Licenciatura: Uma Experiência Transformadora Durante o Ensino Remoto Emergencial. **Revista de Graduação USP**, v. 6, n. 1, p. 19-28, 2024.